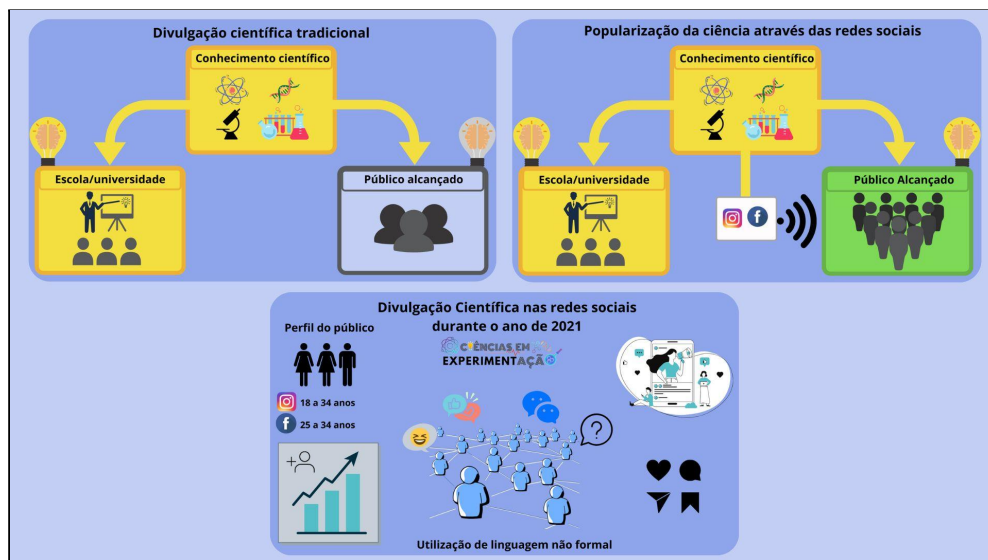




## Intervenções educacionais midiáticas extensionista: “Ciências em ExperimentAÇÃO: Educar, comunicar e divulgar ciências em redes”

*Vanessa da Silva Xavier, Davi Ramos Vidal Campos, Natália Deus de Oliveira Crespo*



A ciência é uma constante busca visto e sua dinâmica baseia-se nos processos de diversas transformações. Visando portanto, integrar a ensino, pesquisa e extensão, este projeto de pesquisa se propõe a refletir sobre o potencial pedagógico das intervenções extensionistas nas redes digitais. Desta forma, o objeto de investigação desta pesquisa qualitativa serão as ações do projeto extensionista “Ciências em ExperimentAÇÃO: Educar, comunicar e divulgar ciências em redes” que pretende realizar a divulgação e popularização científica relacionados a temas de ciências da natureza (biologia, física e/ou química) para comunidade geral usando conteúdo visual autoral postado nos sites de redes sociais (Instagram e Facebook) visando apropriação e ações comunitárias. Nesse sentido, visando aprimorar o nível educacional e a atuação extensionista elabora-se a questão problema deste projeto de pesquisa: As intervenções educacionais midiáticas extensionista com uso de diferentes estratégias em sites de redes sociais (SRS) voltados para divulgação científica (DC) podem potencializar as métricas a fim de contribuir para a popularização da ciência? Almeja-se, portanto, neste projeto de pesquisa i) acompanhar/analisar/documentar as diferentes métricas dos sites de redes sociais subsidiados pelas bases da netnografia, ii) categorizar as bases conteudistas científicas presente nos cartazes ilustrados elaborados e publicados, iii) refletir sobre os dados a fim de estruturar indícios educativos. Como resultados preliminares coletou-se e avaliou-se os dados métricos compilados das intervenções extensionistas de DC nos SRS durante todo o ano de 2021, a fim de propor novas estratégias de engajamento para o ano de 2022. A análise preliminar dos dados do ano passado sugere a predominância do público jovem de 25 a 34 anos como seguidores dos perfis, sendo 37,6% para o Instagram (@cienciasemexperimentacao) e 37,7% para o Facebook (Ciências ExperimentAção). Além disso, a participação feminina mostrou-se prevalente em ambos SRS. Verificou-se que diferentes estratégias pedagógicas foram aplicadas, com a publicação de cartazes atrelados a temas do cotidiano e uso de enquetes para viabilizar a interação dialógica com os seguidores.

De acordo com este compilado preliminar de dados, esperamos com este projeto de pesquisa integrado às ações de extensão poder investigar, refletir e descrever as intervenções educacionais realizadas no ambiente virtual atreladas aos desafios e desdobramentos da aplicação de diferentes metodologias dialógicas possibilitando a formação ampla e subsidiando ações de melhoria na divulgação e popularização da ciência neste ambiente de ensino não-formal.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG: IFFluminense*  
*Fomento da bolsa (quando aplicável): -*

